



## **(MODELO A SER SEGUIDO PARA MONTAGEM DE LANÇAMENTO DE PUBLICAÇÕES NO PUBLICOM)**

### **A Imagem Espectral: Comunicação, Cinema e Fantasmagoria Tecnológica<sup>1</sup>**

Erick Felinto<sup>2</sup>

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

#### **Editora**

Ateliê Editorial

Contato: Aline Sato - [producao@ateliu.com.br](mailto:producao@ateliu.com.br) / telefone: (11) 4612-9666

#### **Resumo**

A figura do fantasma e os ambientes fantasmagóricos têm sido explorados, na cinematografia de horror recente, como formas de expressar os perigos do olhar imprudente em uma cultura na qual a imagem e as tecnologias audiovisuais passaram a fazer parte da experiência cotidiana. Tanto em suas representações visuais como no papel que cumprem na economia narrativa de tais filmes, os fantasmas aparecem como expressão de uma experiência na qual a pulsão escópica deve ser punida com severidade. Eles denunciam os pavores tecnológicos de uma cultura na qual as imagens se apropriam da realidade e a fantasmagoria substitui o mundo da experiência cotidiana. O objetivo desta obra é analisar um conjunto de filmes que encena o temor da fantasmização da vida e pregam uma “ortopedização” do olhar, que deve racionalizar as imagens e submetê-las ao controle de um sujeito validador da verdade e do real.

#### **Palavras-chave**

Cinema; Imaginário Tecnológico; Pulsão Escópica; Comunicação; Fantasmagoria

#### **Foto**

Infelizmente não disponho de foto da capa ainda

---

<sup>1</sup> Publicação lançada no III Encontro de Autores/Editores de Publicações Recentes sobre Comunicação - Publicom, evento componente do XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Professor Adjunto na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Presidente da Compós e autor dos livros *A Religião das Máquinas: Ensaio sobre o Imaginário da Cibercultura* (Sulina, 2005) e *Passeando no Labirinto: Textos sobre as Tecnologias e Materialidades da Comunicação* (EDIPUCRS, 2006).

